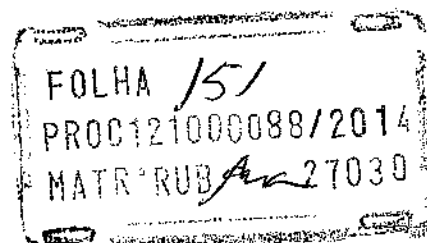
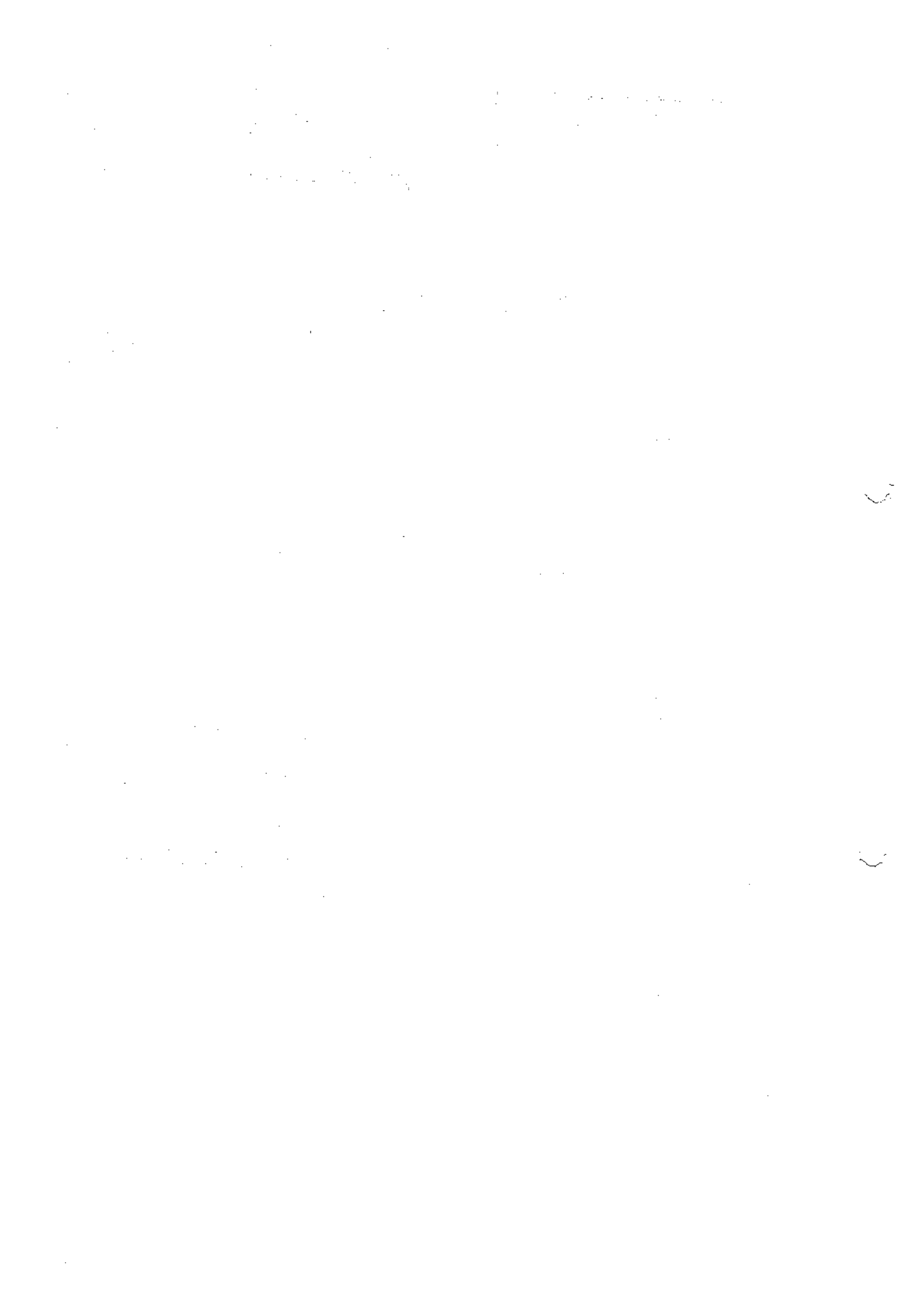


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CORRESPONDENTE AO EXERCÍCIO DE 2013

OBJETIVO

Segundo disposto na Lei das Sociedades por Ações com as alterações posteriores, com base na escrituração mercantil da companhia, ao final do exercício, a Diretoria fez elaborar o conjunto completo de demonstrações contábeis que inclui os componentes a seguir destacado.





BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		
DESCRIÇÃO	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE	17.375.320,66	16.181.384,18
DISPONÍVEL	351.022,43	295.797,22
Bancos conta movimento	307.470,50	292.119,55
Aplicação Financeira - BB títulos	8.255,60	1.352,22
Recursos Vinculados - Depósitos e Cauções	35.296,33	2.325,45
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO - CURTO PRAZO	14.823.986,26	15.828.403,03
CRÉDITOS A RECEBER	9.297.766,81	10.792.479,58
Faturas e duplicadas faturadas	8.414.991,88	8.414.991,88
Créditos Tributários	473.511,98	473.511,98
Recursos a Receber Restos a Pagar	0,00	1.493.469,50
Créditos Diversos a Receber	409.262,95	410.506,22
DEVEDORES - ENTIDADES E AGENTES	1.630.733,02	1.411.236,20
Créditos Parcelados	58.106,18	44.417,09
Diversos Responsáveis	1.572.626,84	1.366.819,11
ADIANTAMENTOS	1.049.566,43	1.289.102,04
Adiantamento de Férias	1.027.608,85	1.241.303,08
Adiantamento de Décimo Terceiro Salário	21.957,58	47.798,96
DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	2.845.920,00	2.335.585,21
Depósitos para Recursos	2.845.920,00	2.335.585,21
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	2.199.177,97	57.183,93
Estoques	51.409,90	57.183,93
Outros Créditos a Receber	2.147.768,07	0,00
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	1.134,00	0,00
Pagamentos Antecipados	1.134,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	608.622,27	649.846,93
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.632,70	5.632,70
DEPÓSITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	5.632,70	5.632,70
Recursos Vinculados	5.632,70	5.632,70
ATIVO PERMANENTE	602.989,57	644.214,23
INVESTIMENTOS	113.946,75	113.946,75
Participações Societárias	98.826,55	98.826,55
Outros Investimentos	15.120,20	15.120,20
IMOBILIZADO	488.816,29	530.040,95
Bens Móveis	2.644.316,90	2.849.290,66
(-) Depreciação Acumulada	-2.155.500,61	-2.319.249,71
INTANGÍVEL	226,53	226,53
Marcas e Patentes	709,15	709,15
(-) Amortização	-482,62	-482,62

2

Bon

FOLHA *152*
PROC121000088/2014
MATR**RUB* *Av*-27030

PASSIVO		
DESCRIÇÃO	2013	2012
PASSIVO CIRCULANTE	17.259.907,64	14.332.119,45
OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	17.259.907,64	14.332.119,45
DEPÓSITOS	2.998.838,28	2.473.072,62
Consignações	4,40	4,40
Depósitos e Cauções	35.296,33	2.325,45
Depósitos Judiciais a Restituir ao Tesouro	2.963.537,55	2.446.395,04
Depósito para quem de Direito	0,00	24.347,73
OBRIGAÇÕES EM CIRCULAÇÃO	14.261.069,36	11.859.046,83
Fornecedores a pagar	38.436,38	0,00
Recursos Especiais a Liberar	2.147.768,07	1.493.469,50
Provisão de férias	9.754.117,36	8.322.533,55
Provisão para licença administrativa	2.320.747,55	2.043.043,78
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	19.821.568,44	2.499.111,66
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	19.821.568,44	2.912.466,11
OBRIGAÇÕES LEGAIS E TRIBUTÁRIAS	19.473.699,77	2.564.597,44
Provisões para Contingências	19.473.699,77	2.564.597,44
OBRIGAÇÕES A PAGAR	347.868,67	347.868,67
Fornecedores e Prestadores de Bens e Serviços	347.868,67	347.868,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-19.097.533,15	-413.354,45
PATRIMÔNIO/CAPITAL	12.233.727,60	12.233.727,60
Capital Social	12.233.727,60	12.233.727,60
RESERVAS	0,00	0,00
Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
RESULTADO ACUMULADO	-31.331.260,75	-12.647.082,05
Lucros/Prejuízos acumulados	-31.331.260,75	-12.647.082,05

FOLHA 153
PROC121000888/2014
MATR RUBA 27030

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DESCRIÇÃO	2013	2012
RECEITA BRUTA	261,00	75,80
Vendas de mercadorias	0,00	0,00
Serviços prestados	261,00	75,80
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	0,00	0,00
(-) ISS	0,00	0,00
(-) Cancelamentos	0,00	0,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	261,00	75,80
(-) CUSTOS DA RECEITA BRUTA	4.045,00	0,00
LUCRO OU PREJUÍZO BRUTO	4.306,00	75,80
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-130.167.205,00	-1.051.844,18
DESPESAS COM VENDAS E SERVIÇOS	0,00	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-102.657.708,70	-93.645.950,43
Pessoal e encargos sociais	-96.588.490,79	-87.084.429,06
Outras despesas administrativas	-6.239.282,37	-6.479.355,26
Depreciações e amortizações	0,00	-107.014,86
Incorporação/desincorporação de direitos	170.064,46	24.848,75
VARIAÇÕES MONETÁRIAS	210.402,44	0,00
Atualizações de ativos	210.402,44	0,00
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	-27.517.400,98	-34.362.646,12
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	7.904,68	12.495.928,29
REPASSE RECEBIDO	0,00	114.460.824,08
LUCRO OU PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	-129.952.496,56	-1.051.768,38
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	111.268.317,86	-78.241,43
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-48.096.447,71	-1.159.108,79
Depreciações e amortizações	163.749,10	0,00
Outras despesas operacionais	-48.260.196,81	-1.159.108,79
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	159.364.765,57	1.080.867,36
Repassse financeiro recebido	121.620.893,46	0,00
Outras receitas não operacionais	37.743.872,11	1.080.867,36
LUCRO OU PREJUÍZO ANTES DA CSLL E IRPJ	-18.684.178,70	-1.130.009,81
(-) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00
(-) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-18.684.178,70	-1.130.009,81
NÚMERO DE AÇÕES	1.223.372.760	1.223.372.760
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO*	-0,92	-0,92

* Lote de mil ações

FOLHA 154
PROC 121000088/2014
MATR RUB *Av* 27030

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social	Reservas	Lucro ou Prejuízo Acumulado	Total
SALDO EM 31.12.2011	12.233.727,60	32.790,70	-11.649.672,96	616.845,34
Aumento do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste não Financeiro	0,00	0,00	99.810,02	99.810,02
Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de Reserva de Reavaliação	0,00	-32.790,70	32.790,70	0,00
Correção monetária	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	0,00	0,00	-1.130.009,81	-1.130.009,81
SALDO EM 31.12.2012	12.233.727,60	0,00	-12.647.082,05	-413.354,45
Aumento do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste não Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de Reserva de Reavaliação	0,00			0,00
Correção monetária	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do Exercício	0,00	0,00	-18.684.178,70	-18.684.178,70
SALDO EM 31.12.2013	12.233.727,60	0,00	-31.331.260,75	-19.097.533,15

**DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS
EXERCÍCIO DE 2013**

SALDO EM 31.12.2012	-12.647.082,05
Ajuste não Financeiro	0,00
Correção Monetária	0,00
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00
Lucro/Prejuízo do Exercício	-18.684.178,70
SALDO EM 31.12.2013	-31.331.260,75

FOLHA 155
PROC121000088/2014
MATR RUS *Am* 27030

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS	-149.748,55	245.360,43
RESULTADO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	-18.684.178,70	-1.130.009,81
Ajustes	0,00	0,00
Depreciação/Amortização	-163.749,10	107.014,86
LUCRO/PREJUÍZO AJUSTADO	-18.847.927,80	-1.022.994,95
VARIAÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE		
Créditos a receber	-1.494.712,77	1.051.760,25
Devedores - entidades e agentes	219.496,82	592.880,64
Adiantamentos concedidos	-239.535,61	60.490,18
Direitos realizáveis à curto prazo	510.334,79	818.938,14
Estoques	-5.774,03	11.936,69
Outros créditos a receber a curto prazo	2.147.768,07	0,00
Despesas antecipadas	1.134,00	-290,00
TOTAL	1.138.711,27	2.535.715,90
VARIAÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE		
Depósitos	525.765,66	845.951,10
Fornecedores	38.436,38	0,00
Recursos especiais a liberar	654.298,57	880.292,25
Provisões	1.709.287,58	2.046.507,95
TOTAL	2.927.788,19	3.772.751,30
AUMENTO DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Obrigações legais e tributárias	16.909.102,33	31.319,98
Obrigações a pagar	0,00	0,00
TOTAL	16.909.102,33	31.319,98
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-204.973,76	449.446,28
Aplicação no ativo imobilizado	0,00	0,00
Bens móveis e imóveis	-204.973,76	449.446,28
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	99.810,02
Recursos para aumento de capital	0,00	0,00
Reservas	0,00	-32.790,70
Resultado acumulado	0,00	132.600,72
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	55.225,21	-104.275,83
Disponibilidades - no início do período	295.797,22	400.073,05
Disponibilidades - no final do período	351.022,43	295.797,22
FECHAMENTO (1-2+3-4)	0,00	0,00



NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei 6.404/76) e suas alterações.

a) Balanço Patrimonial

O balanço patrimonial apresenta a classificação contábil determinada pela Lei nº 6.404/76, bem como, as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, pelas quais o ativo e o passivo dividem-se em circulante e não circulante, com as publicações das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, foi criado o grupo de bens intangíveis que fazem parte do ativo não circulante.

b) Demonstração do Resultado do Exercício

A demonstração do resultado do exercício evidencia a composição do resultado formado durante o exercício social da entidade. A demonstração do resultado apresenta a formação dos vários níveis de resultados, mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas.

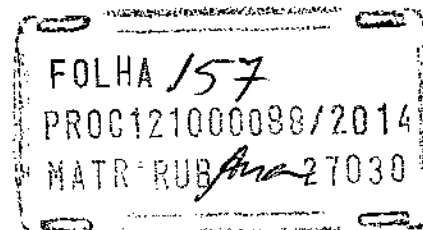
c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Evidencia as mudanças, em natureza e valor, havidas no patrimônio líquido da entidade, durante o exercício.

d) Demonstração do Fluxo de Caixa

Introduzida pela Lei 11.638/2007 a DFC divulga o fluxo de caixa dividido nas seguintes categorias:

- Fluxo de caixa da atividade operacional
- Fluxo de caixa da atividade de investimentos
- Fluxo de caixa da atividade de financiamentos
- Caixa e equivalente de caixa;



e) Ajuste a valor presente

Os valores recebíveis registrados, tanto no Ativo Circulante como no Ativo não Circulante, são avaliados pelo valor inicial, o que equivale ao valor presente, por não haver presunção de juros embutidos sobre esses recebíveis.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

Até o momento as revisões do imobilizado não indicam que os valores contábeis não possam ser recuperados, não havendo necessidade de reconhecer perdas permanentes.

g) Recursos especiais a liberar

Dizem respeito a inscrição de repasse a receber para fazer face aos pagamentos dos valores inscritos em restos a pagar não processados no encerramento do exercício de 2013.

h) Devedores diversos a receber

Semelhantemente a depósitos recursais, trata-se de valores submetidos a mandato de sequestro pela autoridade judicial, dentre os quais com maior relevância a ação movida pela Xerox do Brasil (processo 2004.01.1069102-0 em trâmite na 6ª Vara de Fazenda Pública do DF). O deslinde dessa situação está contingenciado ao desdobramento, favorável ou não à CODEPLAN.

i) Diversos responsáveis

Compreendem pagamentos indevidos bem como responsáveis por danos à empresa. O item mais significativo refere-se à tomada de contas especial instaurada pela CODEPLAN, para apurar responsabilidade pelos pagamentos indevidos efetuados ao Instituto Euvaldo Lodi – IEL – Contratos 004/97 e 005/97. Processo judicial nº 2005.01.1.057.572-9.

j) Fornecimentos a receber

Para os valores a receber de clientes em 31/12/2012, não foi constituída provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa visto que, os devedores são órgãos ou entidades do complexo do Governo do Distrito Federal (principal acionista, com 99,65% do capital social). Assim não considerados devedores duvidosos.

k) Provisões

As provisões foram constituídas e registradas no passivo circulante, para atender exigências legais, com destinação à cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais acrescidas de 1/3 (um terço) constitucional, bem como, a provisão para Licença Administrativa Remunerada – LAR, acrescidas dos respectivos encargos.

l) Fornecedores a pagar – Longo Prazo

Esta rubrica registra, ainda, fornecedor por conta de prestação de serviços. Por ocasião da assunção do Governo Arruda, houve determinação (Decreto nº 27959 de 17 de maio de 2007) no sentido de proceder negociação de vários contratos, incluindo o contrato com a AMIL. A maioria dos fornecedores aceitou a redução do valor do contrato, com exceção da AMIL, assim permanece o registro no valor de R\$ 347.868,67.

NOTA 02 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Receitas e Despesas

Foram reconhecidas de acordo com o regime contábil de competência do exercício;

b) Registros contábeis

Os registros contábeis relativos ao período de janeiro a dezembro do corrente exercício foram realizados através do sistema eletrônico de processamento de dados do "Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO", administrado pela GDF – Secretaria de Estado de Fazenda/Subsecretaria de Contabilidade;

FOLHA 158
PROC121000088/2014
MATR RUB *Ar* 27030

c) Imobilizado Tangível e Intangível

Estão avaliados pelo custo de aquisição, ajustados por depreciação/amortização e reavaliação espontânea calculada pelo método linear, a taxas variáveis, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens;

d) Estoque (Almoxarifado de material de consumo)

Foram avaliados ao custo de aquisição - acompanhando os registros da CODEPLAN no Sistema Integrado de Gestão de Material – SIGMA do Governo do Distrito Federal, os quais não superam os preços de mercado;

NOTA 03 SUBVENÇÕES ECONÔMICAS DO GDF

Atendendo os preceitos legais de que trata o artigo 47 parágrafo único, item II da lei complementar nº 101, de 04.05.2000, apresentamos no quadro abaixo os recursos recebidos do Governo do Distrito Federal.

Fonte	Destinação	Valor
100000000	Pessoal e Encargos Sociais	94.879.203,21
100000000	Outras Despesas Correntes	26.724.037,25
100000000	Investimentos	17.653,00
Total		121.620.893,46

NOTA 04 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Diz respeito a contingências relativas diversos processos de ações trabalhistas e cíveis em andamento, registrado no passivo não circulante. A Companhia, consubstanciada na informação da Assessoria Jurídica, efetuou e matem registrado provisão para contingência, demonstrado na tabela a seguir:

DESCRIÇÃO	2013
Ações Trabalhistas:	
Quantidade de ações - 248	7.963.699,77
Ações Cíveis:	
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios	300.000,00
Encomenda Urgente	70.000,00
Terracap – Ação Civil Pública	5.000.000,00
Ceb - Ação Civil Pública	5.140.000,00
Seplan- Ação Civil Pública	1.000.000,00
TOTAL DO PASSIVO CONTINGENTE	19.473.699,77

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions and activities. It emphasizes the need for transparency and accountability in financial reporting.

2. The second part of the document outlines the various methods and techniques used to collect and analyze data. It includes a detailed description of the experimental procedures and the tools used for data collection.

3. The third part of the document presents the results of the study, including a comparison of the different methods and techniques used. It discusses the strengths and weaknesses of each approach and provides a summary of the findings.

4. The fourth part of the document discusses the implications of the study and provides recommendations for future research. It highlights the need for further investigation into the effectiveness of the different methods and techniques used.

5. The fifth part of the document concludes the study and provides a final summary of the findings. It reiterates the importance of maintaining accurate records and the need for transparency and accountability in financial reporting.

6. The sixth part of the document provides a detailed description of the experimental procedures and the tools used for data collection. It includes a list of the equipment and materials used and a description of the experimental setup.

7. The seventh part of the document presents the results of the study, including a comparison of the different methods and techniques used. It discusses the strengths and weaknesses of each approach and provides a summary of the findings.

8. The eighth part of the document discusses the implications of the study and provides recommendations for future research. It highlights the need for further investigation into the effectiveness of the different methods and techniques used.

9. The ninth part of the document concludes the study and provides a final summary of the findings. It reiterates the importance of maintaining accurate records and the need for transparency and accountability in financial reporting.

10. The tenth part of the document provides a detailed description of the experimental procedures and the tools used for data collection. It includes a list of the equipment and materials used and a description of the experimental setup.

NOTA 05 - CAPITAL SOCIAL

DEMONSTRATIVO DA COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL

Capital Social está dividido em 1.223.372.760 Ações Ordinárias Nominativas no valor total de R\$ 12.233.727,60 (doze milhões duzentos e trinta e três mil setecentos e vinte e sete reais e sessenta centavos). De acordo com a Ata da 35ª (trigésima quinta) Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27.04.2001, o capital social ficou assim constituído:

ACIONISTAS	PARTICIPAÇÕES R\$	(%)
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	12.191.633,56	99,6560
CIA. URB. DA NOVA CAPITAL DO BRASIL – NOVACAP	41.867,95	0,3422
BANCO DE BRASÍLIA S/A – BRB	226,09	0,0018
TOTAL	12.233.727,60	100,00

NOTA 06 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO - PASSIVO A DESCOBERTO

De acordo com as normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade¹, o passivo a descoberto ou patrimônio líquido negativo significa que a empresa opera essencialmente com capitais de terceiros em montante superior aos capitais próprios.

O ativo, por sua vez, é inferior ao total das exigibilidades, incluindo o capital próprio. Em outras palavras, na hipótese de se promover a realização de todo o ativo, nem os credores nem mesmo os acionistas poderão ser satisfeitos.

A situação patrimonial negativa em que se encontra a CODEPLAN foi motivada pela necessidade de evidenciar os ajustes e reclassificações oriundas de riscos e incertezas sobre a estrutura patrimonial da Companhia. O objetivo, portanto, foi o de evidenciar com fidedignidade, transparência e consistência a real posição econômico financeira e patrimonial da entidade, conforme especificado na tabela da nota anterior.

Esses ajustes foram decorrentes, preponderantemente, do reconhecimento dos aludidos riscos e incertezas caracterizados por ações cíveis e trabalhistas transitadas e julgadas em várias instâncias judiciais, com resultados desfavoráveis para a CODEPLAN, muitas sem possibilidade de recursos.

O requisito essencial para a constituição de um passivo contingente é que o valor da obrigação seja perfeitamente mensurada com suficiente confiabilidade. Segundo disposto na Resolução do CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE² as provisões para perdas ou riscos devem ser constituídas com base em estimativas de seu valor provável de exigibilidade.

¹ Resolução CFC 1.049/2005.

² Resolução CFC Nº 1.180 DE 24.07.2009.

FOLHA *160*
PROC121000088/2014
MATR**RUB* *dv* 27030

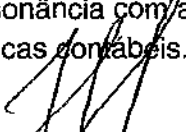
No caso que aqui se trata, no curso dos trâmites processuais, as ações judiciais foram devidamente avaliadas, quantificadas e mensuradas para, ao final, ser registradas em provisão para contingências.

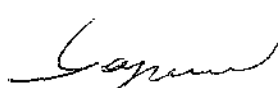
Por conseguinte, no balanço patrimonial de 31.12.2013, o item provisão para contingências que no exercício anterior apresentava o saldo contábil de R\$ 2.564.597,44, em função desses reconhecimentos passou a R\$ 19.473.699,77.

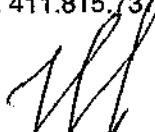
Esse valor teve grande influência sobre o resultado econômico e financeiro da instituição e, conseqüentemente, sobre o capital próprio da empresa, o que motivou o aparecimento do passivo a descoberto. Entretanto, malgrado as repercussões negativas decorrentes do fato de uma empresa operar em tais condições patrimoniais, necessário esclarecer que essa situação é transitória.

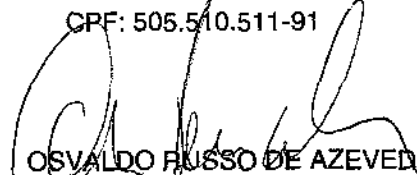
Considerando que a CODEPLAN depende orçamentaria e financeiramente do Tesouro do Distrito Federal, tão logo seja efetuado o pagamento dessas ações via repasse de recursos do Tesouro, será procedida a reversão desses valores e, conseqüentemente, a redução do passivo a descoberto.

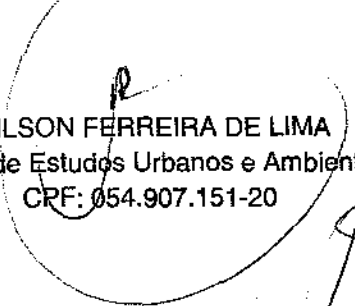
De todo o exposto, permitimo-nos afirmar que os elementos comprobatórios e evidências substantivas que originaram os ajustes contábeis são perfeitamente identificáveis e guardam consonância com os trâmites processuais jurídicos e estão coerentes com as boas e melhores práticas contábeis.



JULIO FLAVIO GAMEIRO MIRAGAYA
Presidente
CPF: 411.815.737-33

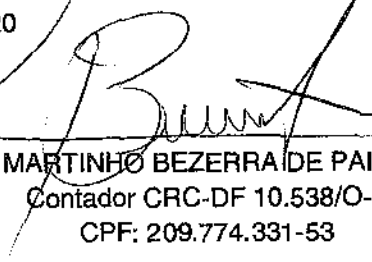

SALVIANO ANTÔNIO GUIMARÃES BORGES
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 505.510.511-91


JULIO FLAVIO GAMEIRO MIRAGAYA
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Respondendo
CPF: 411.815.737-33


OSVALDO RUSSO DE AZEVEDO
Diretor de Estudos e Políticas Sociais
CPF: 037.357.967-53


WILSON FERREIRA DE LIMA
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais
CPF: 054.907.151-20


SERGIO ARNOR VIEIRA
Gerente de Administração Financeira
CPF: 155.521.106-25


MARTINHO BEZERRA DE PAIVA
Contador CRC-DF 10.538/O-8
CPF: 209.774.331-53

